

Anais 15º CBCENF
ISBN 978-85-89232-22-7
Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: A VIOLÊNCIA NO TRABALHO DA ENFERMAGEM E SUAS REPERCUSSÕES NA SAÚDE DO TRABALHADOR

Relatoria: GLAUDSTON SILVA DE PAULA

Autores: ELIAS BARBOSA DE OLIVEIRA

Modalidade: Pôster

Área: Determinantes de vida e trabalho

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: A violência no trabalho é vista como um grande problema de saúde pública a nível mundial e representa um dos principais riscos no trabalho. É uma ameaça à prestação eficaz da assistência ao paciente, sendo a enfermagem a profissão, no setor saúde, mais susceptível à violência, haja vista a permanência constante em contato com o paciente e seu familiar. **OBJETIVOS:** Identificar os tipos de violência sofrida pelos trabalhadores de enfermagem e descrever as repercussões da violência laboral para a saúde do trabalhador de enfermagem. **METODOLOGIA:** Revisão integrativa de literatura de caráter descritivo, realizada nas bases de dados da Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e na Biblioteca Virtual da Saúde (BVS), entre os anos 2001 e 2012, utilizando os descritores integrados: violência, equipe de enfermagem, saúde ocupacional e saúde do trabalhador. Ao final da análise a bibliografia potencial constitui-se de 8 artigos em português, na íntegra, cujo os dados foram analisados, através da análise de conteúdo. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Dentre os estudos, 4 foram publicados na Revista Brasileira de Enfermagem, 1 na Revista da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo, 1 no Caderno de Saúde Pública, 1 na Revista de Saúde Pública e 1 na Acta Paulista de Enfermagem. Os tipos de violência sofrida pelos trabalhadores de enfermagem são a violência do trabalho e a violência no ambiente de trabalho. A violência do trabalho é aquela que se origina no modo de produção e toma corpo no processo de trabalho, provocando sofrimento, desgaste, adoecimento e morte relacionada ao trabalho. A violência no ambiente de trabalho é caracterizada como a relação entre violência e trabalho enquanto risco para os trabalhadores. Em relação as repercussões da violência na saúde do trabalhador podem ser físicas, como fratura e tensão muscular; emocionais, como sentimento de baixa estima, depressão, ansiedade, falta de motivação, fadiga, irritabilidade, distúrbio do sono e alimentação e profissionais, como a perda da satisfação com o trabalho. **CONCLUSÃO:** O trabalhador de enfermagem, dentre os profissionais do setor saúde, é o mais suscetível a sofrer violência. As manifestações de violência podem ser relacionadas ao trabalho bem como ao ambiente laboral. As consequências da violência à saúde do trabalhador podem ser físicas, emocionais e profissionais o que interfere na assistência.